

Reformas Protestantes e Contrarreforma

- As transformações sociais e políticas do momento exigiram uma reformulação na estrutura social. Foi nesse contexto que surgiu Reforma Religiosa na Igreja Católica, como resposta às discussões religiosas e às dúvidas dos fiéis à época. A crise na ideias católicas, a insatisfação com a Igreja motivada pela corrupção nas ordens clericais, a decadência moral dos sacerdotes e força da teoria do Estado independente de **Maquiavel** foram determinantes para o surgimento de movimentos que contestavam alguns dogmas católicos.
- O conflito entre os poderes dominantes da época agravou a crise na Igreja Católica, colaborando para o surgimento de grupos que contestavam algumas de suas ideologias. No século XV a situação era crítica na Alemanha. A Igreja detinha a posse de grandes extensões de terra e recolhia inúmeros impostos, vendia os cargos eclesiásticos a quem pagasse mais, oferecia o perdão dos pecados através do pagamento de bulas, chamadas indulgências, que comprovavam a absolvição do papa.

- Nessa época, o monge alemão **Martinho Lutero** criticou publicamente os abusos e a corrupção da Igreja Romana. A Igreja passou a perseguir quem criticava sua postura e críticas foram consideradas heresias. Aqueles que insistiram nas ideias reformistas foram perseguidos e mortos pelos tribunais da Inquisição. Mesmo perseguido e ameaçado de excomunhão, Martinho Lutero não voltou atrás e expôs suas ideias com as 95 Teses de Lutero.
- Lutero contrariou a Igreja Católica e traduziu a Bíblia para o alemão. Sua proposta era de uma igreja mais simples, onde o Evangelho fosse discutido pelos fiéis, que teriam a Bíblia traduzida no seu próprio idioma. A reforma luterana chegou em outros países e diminuiu o poder da Igreja e de seus sacerdotes. Aos poucos, outros países foram rompendo os laços com a Igreja Católica, fomentando a reorganização das novas doutrinas religiosas.



Martinho Lutero

Contextualização

- O século XVI se iniciou na Europa ainda sob influência do **Renascimento**, um movimento cultural que buscou resgatar valores da **Antiguidade Clássica** e se opor ao período medieval.
 - Dentre as principais características do Renascimento europeu estava o **humanismo**, uma nova **concepção filosófica** marcada pelo **antropocentrismo**. Isto é, o humanismo colocava o ser humano como principal criação divina.
- Desse modo, o humano acabou ocupando um lugar central no mundo, e isso marcou uma nova relação do homem moderno com a religião.
- Em conjunto a isso, houve a valorização do **racionalismo**, ou seja, a busca do conhecimento pelo **uso da razão e da reflexão**. Esse processo impactou, de muitas maneiras, a sociedade moderna. Na esfera religiosa, também foi responsável por influenciar a Reforma Protestante.

Reforma Protestante

- No início do século XVI, a Igreja Católica havia intensificado algumas ações que eram amplamente criticadas, inclusive por membros do clero, mas também por nobres e camponeses.
- A principal delas era o oferecimento de **indulgências** (remissão de pecados) a quem doasse qualquer quantia para a Igreja.

Luteranismo

- Em 1517, um monge germânico chamado **Martinho Lutero**, que já havia feito pregações contra a venda de indulgências, escreveu 95 teses críticas à Igreja e as pregou na porta da **Catedral de Wittenberg**, cidade do Sacro Império Romano-Germânico, onde hoje está localizada a Alemanha.

Essas teses rapidamente se espalharam e ganharam a adesão de muitas pessoas, chegando também ao conhecimento do **Papa Leão X**. Isso provocou um conflito entre Lutero e a Igreja. Como resultado do conflito, Lutero acabou **excomungado** em 1521. Contudo, suas teses já haviam conquistado muitos adeptos.

- Entre a nobreza germânica, Lutero ganhou apoio como forma de contestar o poder da Igreja Católica. Já entre os camponeses, as teses também conquistaram apoio e influenciaram o surgimento de movimentos que reivindicavam a **divisão das terras**.



Porta da Catedral de Wittenberg,
onde Lutero fixou suas 95 Teses

- Lutero, por sua vez, para não perder o apoio dos nobres que lhe garantiram proteção em relação à Igreja, optou por **condenar os movimentos camponeses** que se inspiravam em suas ideias.
- Já excomungado da Igreja Católica, Lutero funda uma nova religião, que ficaria conhecida como **Luterana**. Entre suas principais características podemos destacar:
- **Salvação pela fé:** ao contrário do que ocorria com a venda de indulgências, o luteranismo acreditava que a salvação era fruto da fé das pessoas;

- **Livre interpretação da Bíblia:** antes da Reforma Protestante, a Bíblia era conhecida apenas em latim. Com a reforma, passou a ser traduzida para outros idiomas, já que Lutero defendia que cada cristão deveria ler e interpretá-la livremente, o que permitiria, também, um contato direto com Deus;
- **Tradução dos cultos:** assim como a Bíblia, as missas católicas eram rezadas apenas em latim. Com a Reforma, os cultos protestantes também aconteciam em outros idiomas.

Além dessas características, podemos citar, ainda,
**a não adoração de imagens e santos e
a condenação do celibato.**

A Reforma Protestante, contudo, não ficou restrita à região da Alemanha e ao luteranismo. Outros movimentos e religiões surgiram nesse momento na Europa, compartilhando ideais semelhantes.

Calvinismo

- **João Calvino** foi um líder religioso francês que viveu grande parte de sua vida na Suíça, onde, a exemplo de Lutero, defendeu transformações na Igreja Católica.
- A partir de suas ideias, surge uma nova religião, conhecida como calvinismo, ainda que Calvino se opusesse a esse termo.
- Uma das principais diferenças entre o calvinismo e o luteranismo é que a doutrina de João Calvino acreditava na **predestinação**, ou seja, a crença de que as pessoas já estavam predestinadas a serem salvas ou condenadas por Deus.
- Dessa forma, seria possível identificar alguns sinais de que uma determinada pessoa era “predestinada”, como, por exemplo, a **riqueza material**.
- O calvinismo não ficou restrito à Suíça, influenciando protestantes em outros países, como França e Inglaterra.



João Calvino

Anglicanismo

- A Inglaterra também passou por um processo de Reforma e **ruptura com a Igreja Católica**, dando origem ao anglicanismo.
- O caso inglês se constituiu de forma diferente, tendo sido liderado pelo próprio rei, **Henrique VIII**.
 - Almejando se **divorciar** de sua então esposa, Catarina de Aragão, sob a justificativa de que ela não havia tido nenhum filho homem, Henrique VIII rompe com a Igreja Católica através do **Ato de Supremacia**, de 1534.
- Com esse ato, o monarca passou também à condição de **líder religioso** supremo da Inglaterra, se desligando da autoridade papal. Dessa forma, o rei deu origem ao anglicanismo, religião majoritária na Inglaterra até os dias de hoje.
- A ruptura com a Igreja Católica também teve **fins econômicos**, já que a coroa e a nobreza inglesas **reivindicaram terras** que pertenciam à Igreja de Roma.



Rei Henrique VIII da Inglaterra



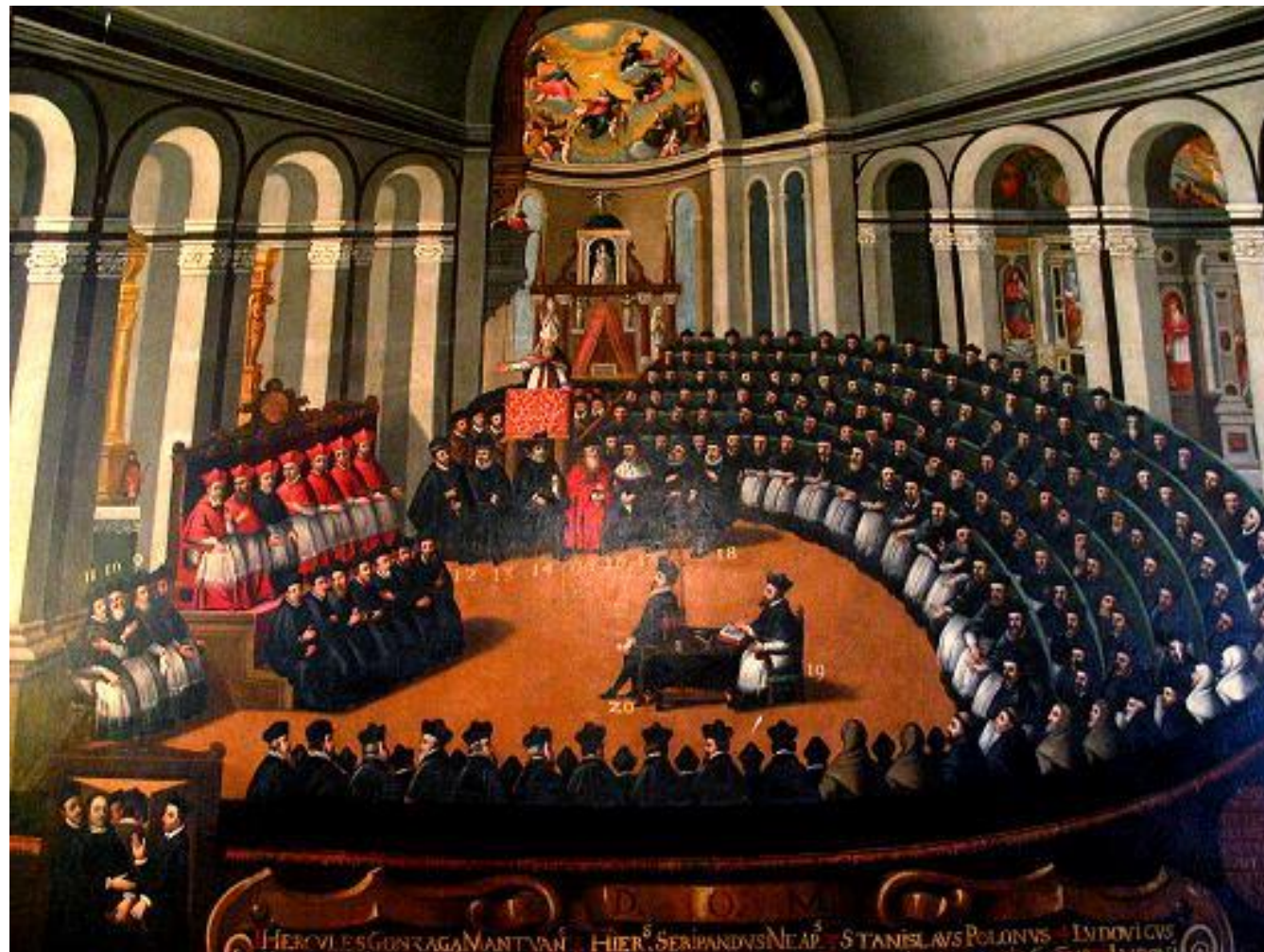
Catedral de Cantuária, na
Inglaterra, considerada a
Igreja-Mãe do Anglicanismo

Contrarreforma

- A Igreja Católica, contudo, não acompanhou passivamente o movimento de Reformas que se propagava pela Europa.
- Embora já tivesse atravessado outros períodos de contestação, os **movimentos reformistas** romperam a unidade cristã na Europa, o que ameaçou o poder da Igreja Romana.
 - Para combater a Reforma Protestante, estabeleceu-se o **Concílio de Trento** (1545-1563), liderado pelo **Papa Paulo III**, para reafirmar a crença nos **dogmas católicos** e elaborar as diretrizes que a Igreja seguiria a partir de então.
 - Esse processo ficaria conhecido como **Contrarreforma** ou **Reforma Católica**, por se opor ao movimento protestante iniciado em 1517 por Martinho Lutero.



Papa Paulo III



Pintura retratando o Concílio de Trento

Dentre os principais pontos estabelecidos pela Contrarreforma, podemos destacar:

- **Reforço do Tribunal da Santa Inquisição** (ou do Santo Ofício): a Inquisição tinha por objetivo **julgar e condenar os hereges**, ou seja, àqueles que não respeitavam os dogmas católicos. Entre suas ações mais famosas, o Tribunal do Santo Ofício julgou e puniu filósofos, cientistas e estudiosos, como **Galileu Galilei** e **Giordano Bruno**.





Inácio de Loyola e companheiros no ato de reconhecimento da Companhia de Jesus pelo Papa Paulo III

- **Apoio à Companhia de Jesus:** ordem religiosa responsável, principalmente, pela conversão ao catolicismo dos **povos nativos** que viviam nas Américas. Dessa forma, a Igreja procurava catequizar os indígenas e conquistar novos fiéis.

- **Index Librorum Prohibitorum:** do latim “Índice de Livros Proibidos”, era um índice - ou lista - de **livros e obras proibidos** pela Igreja, o que dificultava sua circulação por serem considerados heréticos, ou seja, que se opunham aos dogmas católicos.

